

ATA
da
Primeira Comissão Regional de Formação Para o Setor do Turismo da Escola de
Hotelaria e Turismo de Vila Real de Santo António

Aos dois dias do mês de março de dois mil e vinte e um, pelas quinze horas, reuniu-se a Primeira Comissão Regional de Formação da Escola de Hotelaria e Turismo de Vila Real de Santo António, com a presença dos seguintes membros da Comissão: -----

Luís Araújo - Presidente do Turismo de Portugal; -----
Ana Paula Pais – Diretora Coordenadora da Direção de Formação; -----
Elisabete Mendes – Departamento de Gestão Pedagógica e Inovação; -----
Paulo Revés – Departamento de Dinamização Escolar e Cooperação Internacional; -----
Manuel Serra - Diretor da Escola de Hotelaria e Turismo de Vila Real de Santo António; -----
Ângela Felício – Equipa Técnica da Escola de Hotelaria e Turismo de Vila Real de Santo António;
Angela Oeiras - Equipa Técnica da Escola de Hotelaria e Turismo de Vila Real de Santo António;
Elsa Martins - Equipa Técnica da Escola de Hotelaria e Turismo de Vila Real de Santo António; -
Natasha Alentejano - Equipa Técnica da Escola de Hotelaria e Turismo de Vila Real de Santo António; -----
Jorge Rodrigues - Equipa Técnica da Escola de Hotelaria e Turismo de Vila Real de Santo António;
Vasco Martins - Equipa Técnica da Escola de Hotelaria e Turismo de Vila Real de Santo António;
Gustavo Souki - Equipa Técnica da Escola de Hotelaria e Turismo de Vila Real de Santo António;
Anabela Santos Silva – Assessoria Administrativa e Financeira da Escola de Hotelaria e Turismo de Vila Real de Santo António; -----
António Martins – Assessoria Administrativa e Financeira da Escola de Hotelaria e Turismo de Vila Real de Santo António; -----
João Fernandes – Entidade Regional de Turismo; -----
Alexandre Martins Lima – Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares – Direção de Serviços da Região do Algarve; -----
Margarida Pereira - Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares – Direção de Serviços da Região do Algarve (a acompanhar o Senhor Delegado Regional de Educação do Algarve) ; -----
Álvaro Araújo – Direção Regional do Instituto de Emprego e Formação Profissional; -----
Alexandre Cunha – Direção Regional de Agricultura e Pescas; -----
Alexandra Gonçalves – Universidade do Algarve / Escola Superior de Gestão Hoteleira e Turismo; -----
Hugo Nascimento – Agência Regional de Promoção Turística; -----
António Travassos – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve; -----
Teresa Rocha – AMAL Comunidade Intermunicipal do Algarve; -----
Luís Romão – Eurocidade do Guadiana / Município de Vila Real de Santo António; -----
Carla Sabino – Município de Vila Real de Santo António; -----
Filomena Sintra – Município de Castro Marim; -----
Ana Paula Martins – Município de Tavira; -----
Sílvia Madeira – Associação Odiana; -----
Artur Gregório – Associação In Loco; -----
António Cabrita – Confraria do Atum de Vila Real de Santo António; -----
Vítor Martins – Rede EURES Transfronteiriço Algarve/Andaluzia; -----
Eduardo Cunha – Agrupamento de Escolas D. José I; -----
Sara Silva – Comissão Vitivinícola do Algarve; -----
Bruno Fonseca – Representante dos Alunos da Escola de Hotelaria e Turismo de Vila Real de Santo António. -----

O diretor da Escola de Hotelaria e Turismo de Vila Real de Santo António, Manuel Serra, deu início à reunião com as boas-vindas aos participantes, destacando a importância desta primeira reunião da Comissão Regional de Formação para o Setor do Turismo da Escola de Hotelaria e Turismo de Vila Real de Santo António, especialmente numa data em que se assinalam os quinze anos da escola. Este é, para o diretor, o primeiro evento deste ano de comemoração, um ano de afirmação e reconhecimento pelo trabalho que se tem vindo a desenvolver, especialmente na consolidação de parcerias que fazem todo o sentido na nossa região e na nossa escola. O diretor sublinhou que através dos contributos dos parceiros presentes na reunião, a direção e equipa coordenadora poderão desempenhar um trabalho mais profícuo no caminho que têm vindo a traçar, quer em termos de ofertas formativas, que se pretendem ser ofertas de qualidade para o setor, quer na formação de jovens profissionais no ativo, assim como no apoio às empresas. O diretor apelou à apresentação de sugestões e contributos, tanto no decorrer da reunião como a posteriori, para que o projeto apresentado possa ser melhorado e readaptado. -----

Antes de proceder à apresentação do Projeto Técnico Pedagógico, o diretor apresentou um a um os participantes na reunião – membros do Turismo de Portugal, direção de formação, equipa da escola e demais elementos da comissão. Foi dada então a palavra ao Presidente do Turismo de Portugal, doutor Luís Araújo, a fim de realizar a parte introdutória da reunião. -----

O doutor Luís Araújo saudou os participantes e passou a explicar o porquê desta reunião e qual o grande objetivo destas comissões regionais – o país atravessa momentos difíceis, o que obriga a alguma coordenação, mas sobretudo a muita sinergia, algo essencial para a retoma de um setor tão importante para a economia nacional, não só no apoio aos colaboradores, mas também como forma de atrair os melhores para esta atividade. Assim sendo, foi decidido instituir estas comissões regionais como fóruns de debate e discussão, locais de encontro de parcerias para o futuro. Com esta apresentação da escola, o presidente do Turismo de Portugal espera que todos os parceiros vejam a escola como uma parceria válida naquilo que é a discussão do que queremos e deve ser a oferta formativa na região. Mais do que nunca são necessárias estratégias conjuntas para captar jovens, dar-lhes formação, inicial ou contínua, para os apoiar com formação online, área em que a escola de Vila Real de Santo António se tem destacado, mas, principalmente, para se encontrarem pontos de contacto entre todos os presentes. O doutor Luís Araújo terminou a sua intervenção dando os parabéns à escola pelos seus quinze anos de existência, os quais justificam o destaque que tem tido dentro do Turismo de Portugal. -----

O diretor Manuel Serra agradeceu tais palavras e pediu a autorização de todos os presentes para a gravação da reunião, não havendo qualquer objeção. -----

Iniciou-se então a apresentação do Projecto Técnico-Pedagógico da escola, um projeto que é idealizado num horizonte de três anos, de dois mil e vinte a dois mil e vinte e três, compreendendo, portanto, três anos letivos, e que pretende corporizar uma escola “da região para a região”. -----

A primeira parte do projeto, o sumário executivo, faz uma caracterização da escola e o seu posicionamento, demonstrando os resultados de uma análise SWOT que foi realizada ao longo de um ano, apresentando também a oferta formativa; projetos

estruturantes; relação com parceiros e alguma informação em termos de recursos e perspetivas futuras. Nesta primeira parte, destacou-se o facto de a escola ser uma Eco-escola, o que revela a sua preocupação com as questões ambientais, assim como uma escola com o certificado “Escola sem Bullying”. O diretor esclareceu que o sumário executivo em apresentação vem no seguimento do decreto-lei cento e dez de dois mil e dezanove e na sua portaria duzentos e noventa e dois, de dois mil e dezanove. Versa sobre a missão, os valores e os objetivos da escola, enquadrada na rede das escolas do Turismo de Portugal, funcionando em quatro grandes áreas de intervenção – área de formação inicial e contínua; área técnica; área de inovação e área administrativa e financeira. Neste sumário executivo pretende-se também identificar as ações, iniciativas e projetos que mais se irão destacar nos próximos três anos letivos. -----

Para melhor compreender a área de atuação da escola, foi apresentado o mapa referente à sua área de abrangência, nomeadamente o Sotavento Algarvio e a área do Baixo Guadiana transfronteiriço. -----

Em termos de posicionamento estratégico e a respeito do propósito da escola, o diretor explicou que o foco principal será a qualificação dos recursos humanos no turismo. Para tal, é necessário trabalhar a atração e valorização dos talentos, a valorização cultural e organizacional, a promoção do crescimento e a mobilização das próprias equipas. Quanto à visão, esta assenta numa rede de parceiras e posiciona-se nos objetivos definidos para a *Estratégia de Turismo 20-27*, consubstanciada também no *Plano de Turismo Mais Sustentável 20-23*. -----

Relativamente à missão da escola, ela prende-se com o desenvolvimento dos recursos humanos do turismo, a qual assenta na educação para a sustentabilidade do destino, associando as novas tecnologias à qualidade do serviço, tendo em conta a promoção e o consumo sustentável dos recursos endógenos da região, contribuindo assim para uma economia eficaz, socialmente justa e ecologicamente sustentável, presencialmente à escala regional e *online* para o mundo. -----

No que diz respeito aos valores, há o propósito de desenvolver formação profissional de excelência na área do turismo, assente em todos os valores que são comuns a todos – sustentabilidade; moral e ética; cooperação em projetos de responsabilidade social; verdade; entre outros. -----

O diretor reforçou a informação inicial de que este projeto técnico-pedagógico é o resultado de uma primeira análise SWOT, que se iniciou há um ano atrás numa reunião com diferentes parceiros, quer institucionais, quer empresas do Baixo Guadiana, e que permitiu iniciar um trabalho de pesquisa e posicionamento no mercado. A título de exemplo, o diretor referiu a criação do curso de Turismo de Natureza e Aventura, como resultado dessa auscultação inicial de necessidades. -----

Em termos de oferta formativa da escola, esta assenta em cursos de formação inicial, de nível quatro, nas áreas de restaurante/bar e cozinha/pastelaria e cursos de especialização tecnológica de nível cinco na área da gestão de restauração e bebidas e turismo de natureza e aventura. É essa a oferta que se pretende manter nos próximos três anos letivos. Foram apresentados gráficos referentes à evolução da formação na escola e à previsão para os três anos seguintes. Atualmente, a escola dinamiza formação de ativos através dos programas *Upgrade; Business Education for Smart Tourism* (BEST), *Formação Certificada* e *Clean&Safe*. Esta formação deverá prolongar-se no próximo triénio, sendo naturalmente adaptada e alargada às necessidades do mercado. -----

Quanto às necessidades identificadas, essa questão leva-nos para o plano dos modelos de formação. Sabe-se que cada vez mais é procurada uma formação de menor duração, pelo que terá de haver um reforço da qualificação dos recursos humanos, não se podendo esquecer a dificuldade cada vez maior em captar público mais jovem, agravada pelas condicionantes demográficas de uma zona de baixa densidade populacional e a pouca atratividade das profissões ligadas à restauração e bebidas. Por outro lado, podem-se igualmente identificar novas oportunidades, nomeadamente a qualificação dos emigrantes; o incentivo à formação profissional do público desempregado; a estruturação de novas ofertas formativas, de curta e média duração; a dinamização de uma estratégia de ação para a valorização das profissões e a cooperação transfronteiriça. Em termos de novas apostas de formação, faz sentido a aposta no golfe e valorização do património; línguas e formação pedagógica de formadores, assim como a continuidade da formação na área da cozinha e pastelaria; restauração e bebidas; gestão; consultadoria e sustentabilidade. -----

Em termos de projetos estruturantes, a escola continua a apostar na inovação na formação, identificando novos caminhos sustentáveis e parcerias com o ensino superior, associações de responsabilidade social e de desenvolvimento sustentável. Pretende-se criar um conjunto de cursos de livre acesso, em formato assíncrono e está em andamento um projeto de valorização da Dieta Mediterrânica, através da candidatura a centro de ciência viva, sediado na nossa escola, mas contando com a colaboração das restantes escolas de hotelaria do Algarve. Este centro pretende desenvolver um “Med_Lab”, um laboratório que nos permitirá desenvolver uma série de atividades de valorização e educação para a Dieta Mediterrânica. -----

Seguidamente, o diretor apresentou os objetivos de desenvolvimento sustentável sobre os quais a nossa escola se rege. Em termos de internacionalização da escola, comunicou aos parceiros a colaboração da escola com as associações internacionais AEHT e EURHODIP, assim como a dinâmica do projeto Erasmus, plataforma HOSCO e rede Eures. No que diz respeito à cooperação transfronteiriça, a escola tem alguns parceiros estratégicos, nomeadamente a euro região Alentejo, Algarve e Andaluzia; a Eurocidade do Guadiana e a escola de Islantilla, perspetivando-se para breve um curso de vinhos do Algarve. O projeto Erasmus + “Cooking Dreams” será outra oportunidade de internacionalização, com parceiros de diversos países, estruturada por parceiros espanhóis, que permitirá desenvolver algumas atividades na área da coesão, do empreendedorismo e até mesmo da realidade virtual e da realidade aumentada. -----

Quanto à inovação e empreendedorismo, há a destacar a colaboração da escola no processo de certificação UNWTO TedQual dos cursos de nível cinco. Tendo já sido estabelecidos contactos para integrar projetos e colaborações *win/win*, nomeadamente projetos de investigação na área da formação, da sustentabilidade do destino e da proteção e valorização dos recursos naturais e dos produtos endógenos, assim como em projetos de produção de conteúdos apelativos e inovadores para experiências enogastrónomicas, natureza e aventura, cultura e património, realidade virtual e realidade aumentada. -----

Relativamente à relação com os *stakeholders*, o diretor considera-a uma relação muito profícua, pois nenhuma organização poderá fazer muita coisa se estiver sozinha, realçando que a qualidade das entidades é feita através da colaboração e cooperação, sendo muito positiva a que se tem vindo a desenvolver com os diversos parceiros. O

diretor apresentou de seguida, a título de exemplo, as colaborações mais assíduas, assim como as entidades com as quais a escola colabora. -----

No que diz respeito aos recursos, numa breve análise, pode-se concluir que o orçamento de despesa assenta substancialmente nos recursos humanos, com algum investimento em instalações, matérias-primas, apoios sociais e funcionamento. A escola tem uma grande responsabilidade na capacitação de jovens em situação mais desfavorecida, pelo que os apoios sociais são fundamentais nesta zona de baixa densidade populacional. O peso das receitas específicas em dois mil e vinte estava em trinta e cinco por cento e poderá estar em cinquenta por cento em dois mil e vinte e três. -----

Seguidamente, o diretor apresentou um conjunto de três fotografias que ilustram a situação da escola face à mobilidade e eco-escolas, demonstrando as estruturas já existentes e as que estão em preparação. -----

A apresentação do Projeto Técnico-Pedagógico terminou com uma imagem que reflete o aspeto físico e digital, a realidade atual da escola, uma escola que está ansiosa por voltar ao presencial, mas que continua empenhada no desafio do ensino digital. -----

Foi dada a palavra ao assessor para a área da inovação, Gustavo Souki, para que apresentasse num slide uma síntese da atividade e estratégia da escola. O assessor de inovação passou a explicar que a escola de Vila Real de Santo António tem uma visão voltada para o futuro, necessitando para tal de um modelo mental sistémico, que entenda os diversos papéis dos *stakeholders* dentro desse processo de desenvolvimento territorial. Tal desenvolvimento irá partir da premissa do desenvolvimento sustentável, pelo que os *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável*, da Organização das Nações Unidas, são a base de trabalho na definição dos objetivos. Já foi desenvolvida uma análise SWOT, que identifica os pontos fortes e os pontos fracos da organização, mas esse é um processo dinâmico que terá que contar com a colaboração de todos. Todo o processo de planificação está a ser colocado em prática, mas ele tem de ser monitorado e para tal foram criados sete grupos de discussão que envolvem formadores, equipa diretiva e alunos dos diversos níveis, para que se possa entender como está a ser encarada toda esta dinâmica de readaptação de metodologias de ensino. Através do sistema de índice de prioridade das ações será possível chegar a conclusões em termos de potencial de ações e promoção de ações de melhoria, assim como o seu custo e aplicabilidade. De acordo com o assessor, a motivação e empenho demonstrados pela atual equipa diretiva da escola irão facilitar a aplicação deste processo de desenvolvimento, continuando a aposta na formação inicial e contínua, com transformação digital, numa aprendizagem contínua e com uma rigorosa gestão dos recursos. -----

Finalizada esta apresentação, o diretor pediu a todos os parceiros que intervissem na reunião, para que as suas propostas e desafios possam contribuir para o projeto de atuação da escola. -----

O primeiro interveniente foi o engenheiro João Fernandes, em representação da Entidade Regional de Turismo, que agradeceu o convite e saudou todos os participantes, começando por relembrar a sua experiência anterior enquanto membro do Turismo de Portugal, recordando que nessa altura havia um lema que o desgostava – “menos escolas, melhores escolas”, lema esse que se veio a provar errado, pois passada uma crise foram necessários recursos humanos qualificados e, felizmente, no Algarve não se fecharam escolas, pelo que o engenheiro João Fernandes transmitiu o seu agradecimento aos membros do Turismo de Portugal presentes na reunião, doutor Luís

Araújo e doutora Ana Paula Pais, por não terem partilhado desse lema e terem beneficiado as estruturas das escolas algarvias, numa visão mais completa, pois o que se quer são melhores escolas e não menos escolas. O engenheiro João Fernandes evidenciou ainda a abolição de propinas no ensino obrigatório; a formação online para ativos e o grande esforço das escolas para formar jovens empreendedores e de grande sucesso, profissionais esses que são formados para o setor do turismo, mas também para outros setores, sendo a sua qualidade amplamente reconhecida, formando-se “homens e mulheres de amanhã”. Acrescentou ainda que é bastante interessante o facto de a escola de Vila Real de Santo António ainda preservar as *drives* fundamentais da sua criação – a preservação da Dieta Mediterrânica e a formação de ativos (na qual se pode evoluir, retomando projetos com o Instituto de Emprego ou até mesmo numa perspetiva transfronteiriça). Relativamente à aposta no curso de natureza e aventura, salientou a necessidade de criação de parcerias, para que a prática possa ser efetiva. Terminou agradecendo a colaboração da escola e a sua maior abertura, nomeadamente na forma como participou na cerimónia de reabertura de fronteiras do ano anterior. --- Seguidamente, foi dada a palavra ao doutor Álvaro Araújo, diretor do Instituto de Emprego de Vila Real de Santo António. O doutor Álvaro Araújo começou por saudar a escola e sua equipa e referiu o lema proferido anteriormente pelo diretor Manuel Serra – “da região, para a região” - como um ponto-chave, pois há uma necessidade de que a Escola de Hotelaria de Vila Real de Santo António esteja presente para a região, uma vez que há uma grande necessidade de mão de obra qualificada na área da hotelaria e os alunos da escola têm tendência a ir para outras regiões, nomeadamente para o barlavento algarvio, aquando do término dos cursos. É importante que estes jovens fiquem no nosso território e aumentem a qualidade da oferta de serviços que prestamos a quem nos visita. O doutor Álvaro Araújo manifestou a sua disponibilidade de colaboração com a escola, relembrando projetos anteriores de partilha e colaboração que devem ser retomados, deixando o repto para que seja incutida nas empresas deste setor a necessidade de aproveitar a época baixa para aumentar a qualificação dos seus ativos e fazer formação profissional. -----

O engenheiro Alexandre Cunha, em representação da Direção Regional de Agricultura e Pescas, tomou a palavra, dando os parabéns à dinâmica da escola e agradecendo o convite para participar neste grupo de trabalho, elogiando o trabalho desenvolvido pelo diretor Manuel Serra e toda a sua equipa. Manifestou a disponibilidade da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve para colaborar com a escola, talvez no âmbito do projeto da Dieta Mediterrânica, ou estreitar laços entre os produtores e empreendedores da região e a escola de hotelaria. -----

Foi dada a palavra ao doutor Alexandre Lima, da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, que cumprimentou todos os presentes e saudou o trabalho realizado pelo diretor Manuel Serra, salientando o contributo que a escola dá à escolaridade obrigatória. Disponibilizou-se para qualquer colaboração que seja necessária face ao objetivo comum de qualificação dos jovens. -----

Seguiu-se a intervenção da doutora Alexandra Gonçalves, em representação da Escola Superior de Gestão de Hotelaria e Turismo, a qual saudou todos os presentes, dizendo que a Universidade do Algarve está grata por tudo o que tem sido alcançado em conjunto, com uma colaboração de há vários anos com as escolas de turismo, seja com os alunos que prosseguem estudos para o ensino superior, seja nos vários projetos de parceria que foram desenvolvidos ao longo dos últimos anos. Está-se assim a colocar em

prática uma resposta às necessidades das comunidades em que estamos integrados, cumprindo as diretrizes e reunindo o melhor de dois mundos – oferta de uma formação qualificada que vai ao encontro das necessidades das suas populações, sempre com pensamento no futuro, o que é particularmente importante quando falamos de jovens em regiões com problemáticas muito específicas. Realçou a integração de projetos conjuntos no Projeto Técnico Pedagógico, nomeadamente a candidatura a centro de ciência viva, em torno da Dieta Mediterrânica, assim como um projeto em fase de finalização sobre a questão da sustentabilidade associada à gastronomia e à Dieta Mediterrânica. Somos, portanto, entidades complementares e as nossas sinergias criam forças para a região. A doutora Alexandra Gonçalves terminou a sua intervenção dando os parabéns à escola pela forma como delineou a sua estratégia com base nos objetivos de desenvolvimento sustentável, adaptados à nossa região e à Dieta Mediterrânica, em particular, mas também olhando para a possibilidade de internacionalização com a região da Andaluzia, terminando a sua intervenção asseverando a sua disponibilidade de colaboração. -----

O diretor Manuel Serra agradeceu a intervenção, acrescentando que em plena pandemia os alunos do curso de Gestão e Produção de Cozinha desenvolveram um projeto em parceria com os alunos de Gestão Hoteleira da Universidade do Algarve, no âmbito de um modelo de maridagens entre comidas tradicionais algarvias e vinhos do Algarve. -----

Seguiu-se o doutor Hugo Nascimento, da Agência Regional de Promoção Turística, que saudou os presentes, agradeceu o convite e manifestou a total disponibilidade da agência para ajudar a escola, disponibilizando os seus técnicos e antevendo até num futuro próximo, quando tal for possível, a participação dos alunos em ações no estrangeiro, como já aconteceu no passado. -----

Foi dada a palavra ao doutor António Travassos, da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve, que agradeceu o convite e saudou a oportunidade que esta participação representa, de forma a dar a conhecer o que de bom se está a fazer na região. Manifestou a disponibilidade da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional, no âmbito da conceção do programa operacional, para continuar a apoiar e incentivar tudo o que as instituições podem acrescentar de mais valia ao território. O doutor António Travassos deu nota de três preocupações já referidas relativamente ao plano estratégico da escola, a questão da Dieta Mediterrânica, relação transfronteiriça e parcerias. Relativamente à relação transfronteiriça, está-se a falar de dois territórios que se complementam, os territórios da margem direita e margem esquerda do Guadiana, dois territórios envelhecidos, com grande dificuldade em captar e manter profissionais qualificados e cuja baixa densidade populacional também impossibilita um número maior de alunos a frequentar as escolas, nomeadamente as escolas de hotelaria. Uma vez que a Andaluzia, neste aspeto, tem uma população relativamente mais jovem e um elevado índice de desemprego, deve-se ter em conta esta região e tentar perceber até que ponto é possível reforçar a complementaridade entre os dois territórios e promover uma maior mobilidade transfronteiriça. Relativamente à rede de parceiros, o doutor António Travassos disse ter ficado muito satisfeito com o nível e diversidade de entidades que a escola apresentou, o que retrata bem a sua visão enquanto agente de desenvolvimento local, mas acrescentou que o reforço da relação com o Instituto de Emprego, numa altura em que os números do desemprego atingem valores muito preocupantes, é extremamente

importante. Há a necessidade de colocar no terreno as capacidades que estão patentes nas duas instituições. O doutor António Travassos deu ainda a boa notícia de que nos próximos dias a escola deverá receber luz verde por parte da candidatura a Clube de Ciência Viva, pelo que dá os parabéns à escola, pois tal revela o excelente trabalho que o diretor Manuel Serra e a sua equipa têm vindo a desenvolver. -----

Foi dada à palavra à doutora Teresa Rocha, em representação da Comunidade Intermunicipal do Algarve, que agradeceu o convite em nome do senhor presidente do conselho intermunicipal da AMAL, doutor António Pina. A doutora Teresa Rocha felicitou a Escola de Hotelaria e Turismo de Vila Real de Santo António e, em particular, a equipa chefiada pelo diretor Manuel Serra, pelo excelente trabalho que têm vindo a desenvolver. Manifestou ainda a disponibilidade da AMAL para, no âmbito das suas competências e disponibilidades, apoiar a escola no que for necessário e colaborar em projetos, como é o caso do Med_Lab, do qual são parceiros. Sublinhou o reforço das colaborações que têm sido feitas com as escolas de hotelaria, pois segundo as suas palavras, “gostam de trabalhar com quem sabe fazer bem e estar bem neste mercado”. A doutora Teresa Rocha disse que teria o cuidado de ler com atenção o documento do Projeto Técnico-Pedagógico enviado e que fará chegar à escola as suas sugestões, se for caso disso. Acrescentou ainda que foi com muito orgulho que viu o certificado de “Escola sem *bullying* e sem violência”, porque para além de todos os aspetos técnicos, sobejamente reconhecidos e que todos já referiram, é extremamente importante formar pessoas e uma escola que tem esta certificação, é uma escola que se preocupa com as pessoas, com os futuros cidadãos deste país e isso é extremamente gratificante. A doutora Teresa Rocha terminou a sua intervenção reforçando a sua disponibilidade de colaboração com a escola e desejando as maiores felicidades na continuidade do seu trabalho. Em nota de conclusão e em resposta à sugestão de continuidade de linhas colaborativas anteriores feita pelo diretor Manuel Serra, a doutora Teresa Rocha deu nota de que é intenção da AMAL vir a desenvolver um outro sistema de antecipação de necessidades de qualificação, mais aprofundado e que possa inclusivamente vir a considerar as necessidades dos ativos e dos desempregados para conseguir dar resposta a todas as necessidades do Algarve. -----

O diretor Manuel Serra apresentou de seguida o aluno Bruno Fonseca, em representação dos alunos da escola, pedindo-lhe que desse o seu testemunho sobre o seu percurso educativo, inclusivamente sobre a transição para o regime não presencial. O aluno Bruno Fonseca agradeceu o convite e principiou dizendo que provavelmente a palavra que melhor define o seu percurso online, será a palavra resiliência, pois ele e os seus colegas tiveram de se ajustar a novas formas de trabalho, a novos conceitos, o que não foi fácil, principalmente ao início, pois quer formadores quer formandos tiveram de se adaptar e enfrentar a privação das aulas práticas, mas dá os parabéns à escola, pois essa questão foi ultrapassada, sendo delineadas novas estratégias e sendo muito gratificante perceber que os alunos foram acarinhados, pois houve sempre um acompanhamento por parte dos formadores. Os alunos nunca foram deixados ao abandono, nunca lhes foi dito que não havia solução para eles, pelo contrário, foram feitas reuniões em que foram ouvidos, e debatidas as estratégias necessárias para ultrapassar algumas barreiras. É claro que também existiram alguns dissabores, nomeadamente alguma repetição em algumas matérias, o que no online acaba por se tornar mais cansativo. O aluno manifestou a sua satisfação pela forma como a escola está a diversificar as suas estratégias, com novas ofertas formativas e como os

formadores tiveram o cuidado de adaptar os conteúdos à realidade que estavam a viver, afirmando que é com orgulho e sentido de responsabilidade que chega ao fim do seu curso. -----

Seguiu-se a intervenção da doutora Carla Sabino, em representação da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António e do Conselho Municipal da Educação, que começou por saudar os participantes e a escola em particular, felicitando a mudança verificada na escola com a atual direção, pois no início do mandato a vereadora tentou uma aproximação à escola que se revelou infrutífera, mas esta direção fez o percurso inverso, procurando aproximar a escola ao município. Acrescentou que, relativamente ao Projeto Técnico-Pedagógico apresentado, este é um documento muito bem elaborado, um documento moderno, com visão, com valores que são valores humanistas, que apostam na sustentabilidade do planeta, o que demonstra o caminho que esta escola tem estado a realizar e que, continuando assim, irá chegar a níveis de excelência. A vereadora partilhou a sua preocupação relativamente aos níveis de absentismo verificados, não só a nível municipal, mas a nível nacional, pelo que a ação da escola é essencial e a Câmara Municipal está ao dispor da escola para colaborar dentro das suas possibilidades, como já fez prova disso, desde a aceitação de estagiários, apoio logístico, colaboração em eventos de ambas as partes, como aliás já aconteceu e de que é exemplo a colaboração com a *Geração V.R.S.A.* São estas sinergias que nos tornam mais fortes e estamos todos a correr para o mesmo objetivo - a formação e desenvolvimento de competências dos mais jovens, pelo que a escola pode contar com a colaboração do município. A vereadora terminou recordando a importância da divulgação da oferta educativa da escola, que deve ser feita ao longo do ano, pois ainda se sente muito o estigma relativamente a cursos profissionalizantes, pelo que podem contar com o núcleo da juventude na divulgação dessa oferta. -----

O diretor Manuel Serra agradeceu a relação profícua que tem existido com a Câmara e espera que a resiliência face aos constrangimentos da pandemia possa levar-nos no bom caminho. -----

Seguiu-se a intervenção do doutor Luís Romão, vice-presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António e diretor da Eurocidade do Guadiana, que começou por dar os parabéns à escola pela mudança verificada pois, segundo o mesmo, a escola de Vila Real de Santo António estava, no passado, muito fechada à comunidade e o diretor Manuel Serra e a sua equipa trouxeram uma dinâmica completamente diferente que criou um conjunto de sinergias que fazem todo o sentido. O doutor Luís Romão esclareceu que a sua presença na reunião é mais como diretor da Eurocidade do Guadiana, recordando que esta é, neste momento, um agrupamento europeu de cooperação territorial e que esse tipo de entidades, com personalidade jurídica, são aquelas que de facto podem trabalhar com mais acutilância e eficácia nos territórios transfronteiriços, pelo que fica muito grato pela intenção de uma cooperação transfronteiriça que vai de encontro com a missão da Eurocidade. Na Eurocidade do Guadiana, um dos projetos em desenvolvimento é o *Euroguadiana 2020*, em que precisamente uma das ações que se está a desenvolver é relacionada com a criação de uma estratégia de turismo para o território, pelo que essa estratégia tem de passar necessariamente por entidades como a escola de hotelaria e turismo. O doutor Luís Romão espera que quem venha a estar à frente da Eurocidade do Guadiana no futuro tenha esta visão estratégica, com uma atuação virada para o desenvolvimento sustentado dos territórios. É necessária esta capacidade de trabalho conjunta, que é

partilhada pelo diretor Manuel Serra, pelo que a Eurocidade do Guadiana está ao dispor da escola para o que for necessário. O vice-presidente Luís Romão terminou a sua intervenção felicitando uma vez mais o diretor Manuel Serra e a sua equipa. ----- Foi dada a palavra ao representante da Confraria do Atum de Vila Real de Santo António, doutor António Cabrita, que esclareceu que a confraria é uma sociedade que funciona a título associativo, com o interesse de restaurar e de recuperar velhas tradições ligadas à gastronomia do atum, estando abertos a tudo o que seja inovação e futuras colaborações, como é o caso da elaboração de uma carta gastronómica da região, algo muito importante e fundamental, colocando ao dispor da escola a rede de contatos da confraria, cuja importância o próprio diretor Manuel Serra testemunhou há um ano quando conseguiram reunir em Vila Real de Santo António cinquenta e seis confrarias, sendo que uma das coisas que essas pessoas mais valorizaram foi a experiência gastronómica do jantar realizado na Escola de Hotelaria de Vila Real de Santo António, divulgando de forma extraordinária o trabalho da escola. Há a possibilidade de colaborações futuras, como é o caso de uma futura atividade de ronqueio de um atum. O doutor António Cabrita disponibilizou-se para o que a escola necessitar. ----- Seguiu-se a intervenção do doutor Vítor Martins, que cumprimentou todos os presentes e agradeceu o convite, esclarecendo que a sua participação nesta reunião é em representação da Rede EURES, que faz parte do Instituto de Emprego de Vila Real de Santo António, uma rede que promove a mobilidade dos trabalhadores na Europa e, no caso de Vila Real de Santo António, devido à sua localização, mais concretamente no espaço transfronteiriço, promovendo ofertas de trabalho do Algarve e Andaluzia. O doutor Vítor Martins visiona uma perspetiva de colaboração com a escola no âmbito da divulgação de ofertas de trabalho na Andaluzia, estreitando laços entre as duas regiões. A intervenção terminou com os parabéns pelo Projeto Técnico-Pedagógico apresentado e disponibilizando o seu tempo e força de trabalho para colaborar com a escola. ----- Seguiu-se o diretor do Agrupamento de Escolas D. José Primeiro, o diretor Eduardo Cunha, que agradeceu o convite e saudou todos os presentes. De acordo com o diretor Eduardo Cunha, o trabalho desenvolvido pela escola tem sido um trabalho de referência, manifestando a disponibilidade do agrupamento para colaboração com a escola, tal como já tem vindo a acontecer, nomeadamente com o processo de candidatura a centro de ciência viva, como outros projetos que possam vir a acontecer e cuja colaboração já está protocolada. Foi realçada a importância do trabalho desenvolvido pela escola em prol da comunidade, dando uma possibilidade de continuação de estudos aos jovens que tencionem seguir a vertente do ensino profissional. Finalizando, o diretor Eduardo Cunha felicitou a escola e saudou esta constituição de uma comissão regional que certamente será profícua para todos os parceiros. ----- Seguiu-se a intervenção do doutor Artur Gregório, da Associação In Loco, que deu os parabéns ao diretor Manuel Serra pela sua liderança ao leme da escola, algo indispensável, pois as escolas de hotelaria e turismo são um elemento fundamental no processo de desenvolvimento da região. De acordo com as suas palavras, se queremos que a região evolua para um turismo de qualidade, centrado na identidade cultural da região, nos seus produtos únicos e diferenciados, nas suas pessoas e paisagens, isso passa por uma qualificação de qualidade. Há uma parceria longa e proficiente entre a In Loco e as escolas de hotelaria da região, muito em prol do estilo de vida mediterrânico e aproximação das pessoas aos produtos e locais, num exercício de diversificação da

oferta turística da região, pelo que as escolas estão de parabéns pela forma como têm conseguido prosseguir no intuito de alcançar esse objetivo, estando a Associação In Loco ao dispor da escola para quaisquer colaborações futuras. -----

A doutora Filomena Sintra, vice-presidente da Câmara Municipal de Castro Marim foi quem se seguiu, começando por felicitar a escola por tudo o que tem feito, mais particularmente o diretor Manuel Serra pela sua simplicidade no trato e na facilidade em criar pontes de aproximação, tal como a sua equipa e alunos. De momento há uma série de projetos com os quais a escola poderá colaborar, mais particularmente o projeto Verde Lago, pois o promotor quer muito ligar o projeto ao território, assentando o projeto em torno do conceito mediterrânico e biológico, pelo que o seu produto depende também muito daquilo que nós, território, conseguirmos oferecer. O empreendimento está previsto arrancar em dois mil e vinte e três, o que em termos de formação não é um tempo longo. Temos então potenciais formandos da escola que poderão passar a acreditar neste empreendimento. O promotor revela-se algo cético quanto à possibilidade de encontrar mão de obra qualificada na região, pelo que a escola tem aqui uma grande oportunidade e poderá haver uma concertação entre essa necessidade e a oferta formativa da escola. Há outros dois grandes projetos em transformação, o Castro Marim Golfe e a Quinta do Vale que estão a ser comprados pelo fundo que gere o hotel da Praia Verde e que poderão ser a plataforma de golfe que se alia a este grande projeto. No fundo, este conjunto de projetos perspetiva-se como uma aposta no futuro da região e terão um papel muito importante. Outro projeto em marcha é a obra da unidade local de formação para bombeiros, a qual estará sediada no Azinhal, com espaço de dormida e formação e que poderá no futuro ser uma resposta às necessidades de alojamento dos alunos da escola, pois a gestão desse espaço será feita pelo município. Um outro grande desafio é a proposta de cogestão de áreas protegidas, um desafio que poderá ser agarrado pela Odiana, assim como o triângulo ciclável – Vila Real de Santo António – Castro Marim -Praia Verde – Vila Real de Santo António – um projeto que se poderá aliar ao turismo de natureza, assim como os percursos pedestres e o centro náutico da barragem de Odeleite. Acima de tudo, há confiança e boa vontade para colaborar com a escola, trabalhando em conjunto para que os nossos jovens acreditem neste território. -----

Foi dada a palavra à doutora Sílvia Madeira, em representação da Associação Odiana, que agradeceu o convite de participação nesta comissão e disse estar em representação da sua presidente, Maria da Conceição Cabrita. De acordo com a doutora Sílvia Madeira, a parceria com a escola tem sido muito favorável e, face aos vinte anos de experiência da Odiana em termos de intervenção no território, há certamente condições para se desenvolver uma parceria proficiente, pelo que a associação está ao dispor da escola para tudo aquilo em que possam ajudar. A Odiana está a fazer um trabalho de desenvolvimento do turismo da região, em conjunto com os três municípios que a integram, foi pioneira no desenvolvimento dos percursos pedestres de pequena dimensão, é pioneira no desenvolvimento da Grande Rota do Guadiana e está, neste momento, envolvida no processo de criação dos Caminhos de Santiago no Baixo Guadiana. A associação está a trabalhar os produtos do turismo de natureza com grande afinco, o que é coincidente com a oferta da escola nesta área, algo muito necessário, pois há a necessidade de uma maior qualificação da oferta, prestando um melhor serviço a quem nos visita, acrescentando valor à região no seu todo. Esta rede de cooperação é de grande importância para a Odiana, ela já se realiza de forma informal

entre cada um dos parceiros. A área da gastronomia e do agroalimentar são também áreas de atuação da Odiana, nas quais já têm colaborado com a Escola de Hotelaria e Turismo de Vila Real de Santo António, pelo que a escola pode contar com a associação para dar continuidade a esta parceria. -----

Seguiu-se a intervenção da senhora presidente da Câmara Municipal de Tavira, doutora Ana Paula Martins, que agradeceu o convite de participação nesta comissão e deu os parabéns ao diretor Manuel Serra pelo estreitar de laços com o município de Tavira, particularmente na colaboração no âmbito da Dieta Mediterrânica, um projeto âncora do município e no qual há já uma colaboração efetiva. Por outro lado, deu os parabéns pela aposta na formação profissional, uma área onde o nosso país deveria apostar muito, algo que justificaria até uma remodelação da própria distribuição dos cursos profissionais; assim como a aposta na inovação e sustentabilidade. De acordo com a presidente, há também projetos de novas unidades hoteleiras no município de Tavira, pelo que a escola deve posicionar-se com destaque na melhoria da oferta turística do sotavento, uma oferta de qualidade. É igualmente importante a necessidade de capacitação dos empresários, ajudá-los a ficar mais resilientes a alterações de contexto como a que vivemos há alguns meses, capacitando-os para poderem readaptar os seus negócios, dotando não só os recursos humanos, mas também os próprios empresários. A senhora presidente terminou a sua intervenção sublinhando a disponibilidade do município para continuar a estreitar os laços de colaboração e na promoção da Dieta Mediterrânica. -----

O diretor Manuel Serra agradeceu as palavras da senhora presidente, ressaltando que se coloca aqui um grande desafio de a curto prazo se desenvolver um curso *MOOC* no âmbito da Dieta Mediterrânica. -----

A doutora Sara Silva, representante da Comissão Vitivinícola do Algarve foi quem tomou seguidamente a palavra, saudando os presentes e agradecendo o convite de participação nesta comissão, felicitando a dinâmica do diretor Manuel Serra à frente da escola, recordando que a relação entre as escolas de hotelaria e a comissão já dura há vários anos, pelo que se perspetiva um desafio *win/win*, pois é de todo o interesse trabalhar com a escola porque há um mercado que precisa muito de ser trabalhado a nível dos vinhos do Algarve, mais concretamente ao nível do sotavento. Assim sendo, a comissão sublinha a sua total disponibilidade de colaboração, podendo aliar-se a temática da Dieta Mediterrânica aos vinhos do Algarve, até mesmo ao nível do enoturismo aliado ao turismo de natureza. -----

O diretor agradeceu a participação de todos, sublinhando que ao longo deste encontro reuniram-se sugestões muito importantes às quais a escola procurará dar sequência, através de grupos de trabalho ou reuniões individuais. Antes de terminar, pediu à doutora Ana Paula Pais que fizesse o encerramento da reunião. A doutora Ana Paula Pais reforçou que para a equipa que está mais na retaguarda é essencial compreender a dinâmica das regiões, conhecer as demais entidades e compreender como estabelecemos pontes, ficando hoje evidente que o trabalho desenvolvido pela escola de Vila Real de Santo António e a sua equipa tem sido também um contributo para esta região do Baixo Guadiana, de tão grande potencial. A doutora agradeceu a presença de todos, pois estas comissões regionais são uma oportunidade de reforçar o trabalho que temos o dever de fazer pelas nossas regiões, ficando patente que o diretor Manuel Serra e a sua equipa têm aqui grandes desafios para trabalhar colaborativamente, em rede, com criação de sinergias que certamente serão conseguidas. -----

Antes de terminar a reunião, o diretor Manuel Serra convidou a doutora Margarida Pereira a fazer também uma pequena intervenção. A doutora Margarida Pereira clarificou que ficou na reunião em representação do senhor delegado Alexandre Lima e reforçou o agrado com que ouviu as palavras iniciais do diretor, o estar “na região para a região”, pois esse é um lema comum a todas estas entidades e isso será meio caminho andado para se poder fazer do turismo o alicerce base para colocar o Algarve no topo. Ao nível das ofertas qualificantes todos estão a trabalhar para que tal aconteça da melhor forma possível, acabando com o estigma que existia quando os jovens entravam nas ofertas profissionalizantes apenas porque não conseguiam entrar nas ofertas mais teóricas. Hoje em dia esse estigma está a desaparecer e há um esforço conjunto de todas as entidades para que tal aconteça. A doutora Margarida deixou votos de sucesso a toda a equipa e votos da continuação do trabalho realizado até ao momento na elevação da nossa região. -----

O diretor Manuel Serra deu por concluída a reunião, com um reconhecimento especial à sua equipa e agradecendo a participação de todos. -----

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião de que se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei. -----

O Diretor da Escola de Hotelaria e Turismo
de Vila Real de Santo António

A secretária da reunião

Manuel Serra

Ângela Felício